

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA

CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

CAIO BRIDI

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Florianópolis – SC

2017

Caio Bridi

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Trabalho de Conclusão de Curso submetido ao Curso de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina para obtenção do Grau de Bacharel em Odontologia.

Orientador: Prof. Dr. Daltro Enéas Ritter

Florianópolis – SC

2017

Caio Bridi

Avaliação estética de bráquetes ortodônticos

Este trabalho de conclusão de curso foi julgado adequado para obtenção do grau de Bacharel em Odontologia e aprovado em sua forma final pelo curso de Graduação em Odontologia.

Florianópolis, 18 de maio de 2017.

Banca examinadora:

Prof. Dr. Daltro Enéas Ritter
Orientador

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. Dr^ª. Mabel Mariela Rodriguez Cordeiro
Membro

Universidade Federal de Santa Catarina

Prof^ª. Dr^ª. Carla D'Agostini Derech Nunes
Membro

Universidade Federal de Santa Catarina

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus pela vida e oportunidade de ter saúde e motivação para o fim de uma etapa e início de outra.

Ao meu orientador, Prof. Dr. Daltro Enéas Ritter, por sempre estar disposto e solícito a me ajudar nas dúvidas desta pesquisa.

À Prof^{ra}. Dr^a. Mabel Mariela Rodriguez Cordeiro, pela grande colaboração no desenvolvimento deste trabalho, e também à Prof^{ra}. Dr^a. Carla D'Agostini Derech Nunes e Prof. Dr. Roberto Rocha.

Um agradecimento especial aos meus pais, Humberto e Eliane, pelo apoio financeiro e emocional, pois sem eles nada disso seria possível ser realizado.

Agradeço também à minha namorada, irmã e amigos que fizeram parte direta ou indiretamente da minha formação. Pelo apoio, carinho e compreensão nos momentos em que precisei.

Agradeço a todo o Corpo Docente da UFSC, pela oportunidade de ter tido contato com grandes mestres, e ao Departamento de Odontologia que cedeu estrutura física para que fosse possível a concretização disso tudo.

À empresa Tecnident, de São Paulo, pela doação dos bráquetes metálicos, e à empresa Unident de Belo Horizonte que doou os bráquetes de safira. Obrigado também pelo apoio à pesquisa.

Aos pacientes, pela confiança. Enfim, a todos que fizeram parte de algum modo desta caminhada. Muito obrigado!

*“Você tem de agir. E
você tem que estar
disposto a fracassar...
se você tem medo de
fracassar, não irá
muito longe.”*

Steve Jobs

RESUMO

INTRODUÇÃO: Uma das principais razões que motivam um paciente a começar um tratamento ortodôntico é o fator estético. Pacientes que procuram por tratamento ortodôntico possuem uma autocrítica maior em relação à face e aos dentes. A utilização dos bráquetes estéticos tem indicação no tratamento ortodôntico principalmente em pacientes adultos, que refutam a colocação de aparelho ortodôntico, pela aparência indesejável dos bráquetes metálicos. Em função da crescente demanda desses pacientes nos consultórios de ortodontia, a indústria dos materiais tem buscado oferecer alternativas de tratamento estético, desenvolvendo tecnologias e técnicas de tratamento específicas. **OBJETIVO:** Avaliar a percepção estética de moradores de SC sobre bráquetes ortodônticos metálicos, cerâmicos e de safira colocados nos dentes de indivíduos do sexo masculino. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Três indivíduos do sexo masculino, um de 15, um de 30 e outro de 59 anos, tiveram instalação de bráquetes metálicos, cerâmicos e de safira e a sua face fotografada após a colagem de cada tipo de aparelho. As fotografias foram então associadas a uma escala de 0 a 10 para que os avaliadores atribuissem a nota de acordo com a sua percepção quanto à estética dos bráquetes para cada tipo de material em cada indivíduo. Um questionário contendo dados demográficos do avaliador também foi aplicado junto às avaliações. Os dados foram coletados utilizando o software Google Docs® e, posteriormente, analisados por meio de estatística descritiva, testes de hipótese não paramétricos (Mann-Whitney e Kruskal-Wallis), ou teste de correlação, com nível de significância de 95%. **RESULTADOS:** Foram entrevistadas 215 pessoas, no geral, incluindo todos os parâmetros A análise das variáveis permitiu observar que as mulheres avaliaram significativamente e melhor os bráquetes estéticos em detrimento aos metálicos, quando comparado com os homens. O nível de escolaridade, a renda e a idade mais altos influenciaram para uma pior avaliação dos bráquetes metálicos, enquanto que o local de residência não mostrou relação significativa. **CONCLUSÃO:** Morar ou não na grande Florianópolis não influenciou na atribuição das notas dos aparelhos. As mulheres preferiram os bráquetes estéticos em detrimento aos metálicos. O nível de escolaridade mais alto contribuiu para atribuir notas mais altas para os aparelhos estéticos e mais baixas para os metálicos. Indivíduos com mais idade tendem a atribuir melhores notas para os bráquetes estéticos. Avaliadores com renda maior mostraram tendências em avaliar melhor os bráquetes estéticos. **Palavras- chave:** bráquetes ortodônticos; sorriso; estética.

ABSTRACT

INTRODUCTION: One of the main reasons that motivates the patient to begin an orthodontic treatment is the aesthetic factor. Patients that look for an orthodontic treatment have more critical self-perception about the face and the teeth. The use of aesthetic brackets has indication in orthodontic treatment mainly in adult patients, that reject the use of orthodontic appliances, due to the undesirable appearance of the metallic brackets. Because of the increasing demand of these patients in orthodontic clinics, the material industries are searching for aesthetic treatment alternatives, and developing specific treatment technology.

OBJECTIVE: Evaluate the aesthetic perception of residents in Santa Catarina state, Brazil, about metallic, ceramic and sapphire orthodontic brackets fixed in teeth of male individuals.

MATERIALS AND METHOD: 3 male individuals, one with 15 years old, other with 30 years old and another with 59 years old, had installation of metallic, ceramic and sapphire brackets, and their faces photographed after the fixation of each type of appliance. Then, the photos were associated to a scale from 0 to 10, so the evaluators attributed the scores according to their perception about the aesthetic of the brackets for each type of material in each individual. A questionnaire containing demographic data of the respondents also was applied with the evaluations. The data were collected with the software Google Docs®, and then, analyzed by descriptive statistics, non-parametric hypothesis test (Mann-Whitney and Kruskal-Wallis), or correlation test, with 95% level of significance.

RESULTS: Were interviewed 215 people, in general, including all the parameters. The analysis of the variables showed that women evaluated significantly and better the aesthetic brackets instead of the metallic, when compared with men. The higher educational level, income and age influenced to a worse evaluation of the metallic brackets, while the place of residence did not show significant relation.

CONCLUSION: Live or not in Florianópolis-SC, did not highly influence the scores assigned by the evaluators. Women preferred the aesthetic brackets instead of the metallic. Higher educational level contributed to assign higher scores for the aesthetic brackets and lower scores for the metallic. Older people tend to assign higher scores for the aesthetic brackets. Evaluators with higher income, showed preferences for the aesthetic brackets. **Key-words:** orthodontic brackets; smile; aesthetic.

LISTA DE FIGURAS E TABELAS

Figura 1.Gráfico de distribuição dos avaliadores quanto a residir, estudar ou trabalhar na grande Florianópolis.....	33
Figura 2.Gráfico de distribuição dos avaliadores quanto ao sexo	34
Figura 3.Gráfico de distribuição dos avaliadores de acordo com a escolaridade.....	34
Figura 4.Gráfico de distribuição dos avaliadores de acordo com a idade	34
Tabela 1. Apresenta a média geral e desvios-padrão das notas atribuídas pelos avaliadores aos aparelhos metálico, cerâmico e safira.....	35
Figura 5.Gráfico que mostra a distribuição dos avaliadores de acordo com a média da renda familiar	35
Figura 6.Gráfico mostrando as notas dadas para cada tipo de aparelho por homens e mulheres, relacionando os 3 indivíduos simultaneamente.....	38
Figura 7.Gráfico relacionando a escolaridade com as notas obtidas para cada tipo de bráquete.....	40
Figura 8.Gráfico relacionando a idade com as notas obtidas para cada tipo de bráquete	42
Figura 9.Gráfico relacionando a renda média familiar com as notas obtidas para cada tipo de bráquete	44

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ZrO ₂	Zircônia
VAS	<i>Visual Analogic Scale</i>
<i>p</i>	Significância
UFSC	Universidade Federal de Santa Catarina
TCLE	Termo de Consentimento Livre e Esclarecido
R\$	Reais (moeda)
CEPSH	Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos
CEP	Comitê de Ética e Pesquisa

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	21
2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	25
3 OBJETIVOS	27
3.1 Objetivo geral.....	27
3.2 Objetivos específicos	27
4 MATERIAL E MÉTODOS	29
4.1 Seleção dos indivíduos.....	29
4.2 Fixação dos bráquetes e colocação do fio ortodôntico.....	29
4.3 Registro fotográfico	30
4.4 Coleta de dados	30
4.5 Análise Estatística	31
4.6 Aspectos éticos da pesquisa	31
5 RESULTADOS E DISCUSSÃO	33
5.1 Se o avaliador mora, estuda ou trabalha na região da grande Florianópolis	36
5.2 Sexo.....	36
5.3 Relação entre a escolaridade dos avaliadores e tipo de bráquete	39
5.4 Relação da idade dos avaliadores e tipo de bráquete	40
5.5 Relação entre a média da renda mensal da família do avaliador e tipo de bráquete.....	42
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	47
APÊNDICE.....	49
APÊNDICE I: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.....	49
Apêndice 1.1: Foto I – indivíduo 1 – bráquete metálico.....	51

Apêndice 1.2: Foto II – indivíduo 1 – bráquete cerâmico.	52
Apêndice 1.3: Foto III- indivíduo 1 – bráquete safira.	53
Apêndice 1.4: Foto IV – indivíduo 2 – bráquete safira.....	54
Apêndice 1.5: Foto V – indivíduo 2 – bráquete metálico.	55
Apêndice 1.6: Foto VI – indivíduo 2 – bráquete cerâmico.	56
Apêndice 1.7: Foto VII – indivíduo 3 – bráquete cerâmico.	57
Apêndice 1.9: Foto VIII– indivíduo 3 – bráquete safira.	58
Apêndice 1.9: Foto IX – indivíduo 3 – bráquete metálico.....	59
APÊNDICE II- MÉTODOS ESTATÍSTICOS NÃO PARAMÉTRICOS (TESTES DE HIPÓTESE).....	61
ANEXOS	65
ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO.....	65
ANEXO II – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.....	71

1 INTRODUÇÃO

Uma das principais razões que motivam um paciente a começar um tratamento ortodôntico é o fator estético, assim como disfunção mandibular e uma melhora da saúde bucal como um todo. Pacientes que procuram por tratamento ortodôntico possuem uma autocrítica maior em relação à face e aos dentes, do que aqueles que não procuram por tratamento, sugerindo que pacientes que procuram por tratamento ortodôntico tem uma demanda maior em relação à estética (OLIVEIRA et al., 2012).

A atração pelo que é belo faz parte das características intrínsecas dos seres humanos e a busca pela beleza vem promovendo modificações significativas no comportamento social da população. O aumento do número de adultos procurando tratamento ortodôntico levou à necessidade de se buscar aparelhos fixos mais discretos e socialmente aceitáveis. A indústria ortodôntica, dessa forma, vem buscando produzir materiais mais estéticos, mas que também possuam boa performance clínica, a fim de atender a demanda tanto dos pacientes, quanto dos ortodontistas. O primeiro passo em direção a um aparelho ortodôntico fixo mais estético foi dado por Newman, em meados da década de 60, quando este introduziu o condicionamento ácido do esmalte associado à utilização de resinas epóxicas, permitindo a colagem direta de acessórios ortodônticos. Com a evolução da técnica, ocorreu uma progressiva substituição do aparelho com bandas cimentadas em todos os dentes, por aquele com bráquetes colados diretamente na superfície do esmalte. A partir da década de 70, surgiram os bráquetes estéticos plásticos e, posteriormente, os cerâmicos, os quais significaram uma melhora relevante na aparência do aparelho ortodôntico (SOBREIRA et al., 2007).

A utilização dos bráquetes estéticos tem indicação no tratamento ortodôntico principalmente em pacientes adultos, que refutam a colocação de aparelho ortodôntico, pela aparência indesejável dos bráquetes metálicos (MALTAGLIATI et al., 2006).

Segundo Khan e Horrocks (1991), dois são os principais fatores desmotivadores do uso de aparelhos ortodônticos por parte dos adultos: tempo prolongado de tratamento e aparência antiestética dos bráquetes. Em função da crescente demanda desses pacientes nos consultórios de ortodontia, a indústria ortodôntica têm buscado oferecer alternativas de

tratamento estético, desenvolvendo tecnologias e técnicas de tratamento específicas, como a ortodontia lingual, o tratamento com alinhadores transparentes e o uso de bráquetes estéticos, de coloração transparente ou esbranquiçada (MALTAGLIATI et al., 2006).

Por outro lado, um estudo em adultos jovens suecos, mostrou que 67% deles preferem obter um resultado de tratamento satisfatório mesmo que seja com a utilização de bráquetes metálicos, do que um resultado de tratamento insatisfatório utilizando bráquetes estéticos, e 33% rejeitaram o uso do aparelho ortodôntico convencional (FEU et al., 2012).

Há diversos tipos de bráquetes ortodônticos disponíveis no mercado hoje em dia para o paciente optar: bráquetes estéticos, que podem ser cerâmicos, de policarbonato (plásticos), de safira e os metálicos convencionais.

Todos os bráquetes cerâmicos são compostos de alumina. A alumina existe na natureza como um cristal ou policristais e, devido a isso, são chamados de monocristalinos ou policristalinos (VITRAL, 2008). Sua composição é de óxido de alumínio, podendo ser produzido de dois modos: alumina policristalina ou alumina monocristalina (SOBREIRA et al., 2007).

Já os bráquetes cerâmicos foram apresentados ao mercado nos anos 80, oferecendo muitas vantagens sobre os bráquetes tradicionais, como maior resistência à deformação e maior estabilidade de cor. O monocristalino é composto por cristais de safira moídos, e apresentam maior translucidez que os policristalinos. Os policristalinos de safira podem ser de alumina ou zircônia (ZrO_2), sendo estes últimos considerados os de maior dureza entre todos os cerâmicos e mais baratos que os monocristalinos, porém são mais opacos (RUSSELL, 2005).

Quanto aos bráquetes metálicos, apesar da grande evolução de materiais, formas e tipos diferentes, são ainda os mais utilizados devido às suas características físicas e propriedades mecânicas que foram muito bem estudadas ao longo dos anos. Entretanto, com o crescente número de pessoas com hipersensibilidade ao Níquel que está presente nas ligas de aço inoxidável para fabricação dos bráquetes, novos materiais e métodos vêm sendo pesquisados. A composição básica dos bráquetes metálicos é o aço inoxidável composto por cromo, níquel e carbono (ASSAD-LOSS et al., 2008).

Existe também uma recente tendência de desenvolvimento de bráquetes metálicos de aço inoxidável em tamanho reduzido, porém apesar da vantagem estética, ainda há limitações na performance durante o tratamento. Existem, ainda, os bráquetes ortodônticos linguais, que

ficam situados na face lingual dos dentes, que satisfazem quanto à estética, porém ainda trazem dúvidas quanto à performance e demandam maior tempo e técnica para o ortodontista. O mais recente lançamento na ortodontia é o Invisalign®, que utiliza diversos alinhadores transparentes, semelhante a placas de clareamento dental, porém rígidas, para tratar casos simples a moderados, contudo para casos mais complexos, ainda requerem tratamento com bráquetes do tipo fixos (RUSSELL, 2005).

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Walton, D. K. et al. (2010), buscaram em seu estudo saber a preferência de crianças e adolescentes em relação aos bráquetes. Para isso usaram imagens digitais de aplicações ortodônticas para avaliar a preferência destes pelas crianças e adolescentes, utilizando a escala visual analógica (VAS). Utilizaram, para isso, bráquetes metálicos convencionais, auto-ligantes metálicos, híbridos e cerâmicos, e bráquetes cerâmicos convencionais. E concluíram que crianças e adultos diferem quanto às preferências por bráquetes ortodônticos. A redução na quantidade de metal não foi fator que modificasse a opinião estética pelas crianças e adolescentes. As preferências modificaram de acordo com a idade e sexo. Crianças mais velhas tendem a preferir aparelhos mais translúcidos do que crianças mais novas. Bráquetes metálicos com elásticos coloridos foi bem aceito por todas as idades e contribuiu bastante para a atração pelos aparelhos ortodônticos por crianças e adolescentes.

Outro estudo selecionou 60 voluntários, 21 homens e 39 mulheres, de 18 a 47 anos. Foram feitas fotografias em 3 condições: sem aparelho fixo, com bráquetes cerâmicos policristalinos e com bráquetes metálicos. Depois cada pessoa fez uma autoavaliação de 0-10 preenchendo em um papel a escala analógica. Como resultados, os indivíduos que usavam bráquetes sentiram mudanças em sua autopercepção e se sentiram menos bonitas, podendo afetar sua autoestima e relações interpessoais. As notas de auto avaliação foram maiores nos bráquetes estéticos do que nos metálicos (FONSECA et al., 2013).

Russel (2005) selecionou diversos tipos de bráquetes cerâmicos e de policarbonato, cada tipo com suas mais diversas variações, e discutiu os potenciais problemas envolvendo cada um. E com o avanço introduzidos pelos fabricantes, procuraram tomar conhecimento dos problemas de cada um e tentar corrigi-los para melhor performance clínica. O autor concluiu que apesar dos bráquetes estéticos serem mais bem aceitos pelos pacientes, do que os metálicos convencionais, os ortodontistas ainda não os aceitam muito bem devido a suas propriedades clínicas, com isso, os fabricantes estão mais dispostos em melhorar a performance clínica dos bráquetes estéticos a favor dos ortodontistas.

Filho et al. (2011), selecionou 80 bráquetes estéticos de 16 marcas diferentes e avaliou com um espectrofotômetro a translucidez e cor de cada um, em 40 sujeitos, usando como base os incisivos centrais superiores, avaliando também a cor destes e comparando com a dos bráquetes, e por meio de cálculos obtendo os valores de diferenças de cores. O estudo objetivou avaliar as propriedades ópticas de cada um, interferindo na percepção estética de cada tipo de bráquete. Como era de se esperar, as propriedades ópticas influenciaram a percepção estética e os bráquetes translúcidos foram visualmente menos perceptíveis em luz natural que os não translúcidos, porém deve-se considerar o fator de estabilidade de cor.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Avaliar a percepção estética de moradores do estado de Santa Catarina sobre bráquetes metálicos, cerâmicos e de safira instalados em indivíduos do sexo masculino.

3.2 Objetivos específicos

- Comparar a preferência estética dos diferentes tipos de bráquetes em relação a se o avaliador mora, trabalha ou estuda na região da grande Florianópolis.

- Comparar a preferência estética dos diferentes tipos de bráquetes em relação ao sexo dos avaliadores.

- Comparar a preferência estética dos diferentes tipos de bráquetes em relação à escolaridade dos avaliadores.

- Comparar a preferência estética dos diferentes tipos de bráquetes em relação à idade dos avaliadores.

- Comparar a preferência estética dos diferentes tipos de bráquetes em relação à média da renda mensal dos avaliadores.

4 MATERIAL E MÉTODOS

4.1 Seleção dos indivíduos

Foram selecionados 3 indivíduos homens, sendo 1 adolescente de 15 anos, 1 adulto jovem de 30 anos, e 1 adulto de 59 anos. Nesta seleção buscou-se encontrar indivíduos com simetria facial, ausência de síndromes, aparência compatível com sua faixa etária e sem desequilíbrios esqueléticos evidentes. Foi chamado 1 indivíduo a cada semana na Clínica de Ortodontia da UFSC e, na mesma sessão, foram feitos todos os procedimentos, que duraram cerca de 2 horas para cada indivíduo.

4.2 Fixação dos bráquetes e colocação do fio ortodôntico

Primeiramente foi feita uma profilaxia dentária no indivíduo, colocado afastador de bochechas e isolamento relativo com roletes de algodão, os dentes e mucosa adjacente foram secos com jatos de ar e sugador em posição.

Posteriormente foram colocados os bráquetes cerâmicos da marca *Orthometric*® (Marília – SP, Brasil), modelo *Iceram*, utilizando para isso resina fotopolimerizável à base de dimetacrilato de uretano (Bioplic) marca Biodinâmica® (Ibiporã – PR, Brasil), e posteriormente fotopolimerizado 20 segundos para melhor fixação do bráquete. Os bráquetes foram posicionados e fixados nas superfícies vestibulares das suas coroas, centralmente nos sentidos horizontal e vertical. Em sequência foi adaptado aos slots dos bráquetes o fio ortodôntico *Twist-Flex* da marca Morelli® (Sorocaba – SP, Brasil), dimensão 0,015”, sendo este fixado aos bráquetes com elásticos modulares de cor transparente, marca Morelli.

Após registro fotográfico, foi removido o Bioplic e colocado os bráquetes de safira marca *Ortho Technology*® (Tampa - Florida, USA), modelo *Pure*, do mesmo modo e seguido os mesmos passos anteriores. Finalmente os bráquetes metálicos da marca *Tecnident*® (São Carlos – SP, Brasil), modelo *Edgewise*, foram colocados, utilizando o mesmo protocolo anterior. Os bráquetes ortodônticos foram somente instalados na arcada superior do indivíduo. Os bráquetes foram removidos por descolamento do Bioplic, sem desgastar o esmalte dentário e não

causando nenhum dano ao tecido dental. Houve um intervalo de 1 semana entre as sessões de cada indivíduo.

4.3 Registro fotográfico

Após a colocação completa do aparelho ortodôntico, foram registradas as imagens, utilizando para isto uma máquina fotográfica da marca *Canon®*, *Rebel XT*. Indivíduo em pé, posição natural de cabeça, fundo branco, luz ambiente natural e sorriso forçado foram os critérios utilizados para alcançar uma qualidade fotográfica desejável.

Foram obtidas várias imagens e, posteriormente, selecionadas as melhores, para evitar fotografias com angulações alteradas, com problemas de contraste ou até mesmo distorções. Para o trabalho final, foram selecionadas 3 fotos de cada indivíduo, sendo uma foto para os bráquetes metálicos, uma para os cerâmicos e uma para os de safira, totalizando 9 fotos para a pesquisa.

4.4 Coleta de dados

Após as tomadas fotográficas, os dados foram coletados com um software do Google chamado Google Docs®, onde foi criado um formulário para envio *on-line* para os avaliadores responderem o questionário proposto neste trabalho. Primeiramente foi disponibilizado um *link on-line* para o avaliador ter acesso ao Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) do trabalho e optar ou não por responder o questionário proposto. Optando por responder, foram coletadas informações e traçado um perfil socioeconômico do avaliador, questionando se ele mora, trabalha, ou estuda na grande Florianópolis (selecionando sim ou não), seu sexo (masculino ou feminino), escolaridade (alfabetizado, ensino fundamental, ensino médio, graduação ou pós-graduação), idade (15-20 anos, 21-30 anos, 31-40 anos, 41-50 anos, 51-60 anos e acima de 60 anos) e média da renda mensal da família (menos que 1.000,00 reais, entre 1.000,01 - 2.000,00, entre 2.000,01 - 3.000,00, entre 3.000,01 - 4.000,00, entre 4.000,01 - 5.000,00 e mais que 5.000,01) .

Posteriormente foram obtidas notas de 0 (menos estético) a 10 (mais estético) para cada tipo de bráquete do total de 9 fotos dos 3 indivíduos. As notas foram atribuídas pelos avaliadores selecionando na

caixa de seleção do formulário opções de 0 a 10, logo abaixo de cada foto a ser avaliada.

4.5 Análise Estatística

Com o objetivo de comparar as fotos obtidas e buscar saber qual o bráquete mais estético de acordo com a avaliação das pessoas participantes, foram empregados métodos estatísticos. Inicialmente, os dados foram submetidos à análise de normalidade pelos testes Kolmogorov-Smirnov e Shapiro-Wilk, os quais mostraram não haver uma distribuição normal dos achados.

Deste modo, a seguir, foram aplicados testes estatísticos não paramétricos. Para os dados “mora, trabalha ou estuda em Florianópolis” e “sexo” foi utilizado o teste Mann-Whitney. Para as variáveis “escolaridade” e “renda mensal” aplicou-se teste Kruskal-Wallis. Já para a “idade” foi utilizado o teste de Correlação. O nível de significância foi estabelecido como $p \leq 0,05$.

4.6 Aspectos éticos da pesquisa

Este estudo foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEPSH) da Universidade Federal de Santa Catarina e aprovado pelo parecer de número 1.960.259.

Ao propor o presente projeto os pesquisadores tiveram o cuidado em respeitar a Resolução nº 466 de 12 de dezembro de 2012 do Conselho Nacional de Saúde. Tal resolução tem como objetivo apontar as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo assim incorpora, sob a óptica do indivíduo e das coletividades, referenciais da bioética, tais como autonomia, não maleficência, beneficência, justiça e equidade, dentre outros, e visa a assegurar os direitos e deveres que dizem respeito aos participantes da pesquisa, à comunidade científica e ao Estado.

Para conduzir o processo de investigação dentro dos padrões éticos e morais, os pesquisadores desenvolveram um TCLE de acordo com as normas da Resolução nº 466, com informes relevantes aos prováveis participantes, como a explicação do projeto, os objetivos da pesquisa, contato e informações dos pesquisadores, direitos de recusa, abandono ou desistência em qualquer fase do estudo, o respeito à confidencialidade e sigilo das informações, a importância da pesquisa,

além da ausência de riscos e de custo financeiro para os participantes. O TCLE possui um para o participante avaliador, em duas vias, e um para o participante fotografado, igualmente em duas vias (Anexo I).

5 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Responderam o formulário 215 pessoas no total, sendo que 56,7% moram, estudam ou trabalham na região da grande Florianópolis, e 43,3% não (figura 1). Quanto ao sexo, 57,2 % eram mulheres e 42,8% eram homens (figura 2).

Em relação à escolaridade, 2,79% dos entrevistados possuem ensino fundamental, 13,95% ensino médio, 62,79% graduados e 20,47% pós-graduados (figura 3).

Quanto a idade, 36,74% dos avaliadores se situam na faixa dos 15-20 anos, 27,44% entre 21-30 anos, 17,68% entre 31-40 anos, 7,44% entre 41-50 anos, 8,37% entre 51-60 anos e 2,33% acima de 60 anos de idade (figura 4).

Considerando a média da renda familiar, 1,86% dos entrevistados possuem renda menor que R\$ 1000,00; 10,7% de R\$ 1000,01 a R\$ 2000,00; 14,88% de R\$ 2000,01 a R\$ 3000,00; 10,70% de R\$ 3000,01 a R\$ 4000,00; 16,74% de R\$ 4000,01 a R\$ 5000,00 e 45,12% acima de R\$5000,01 (figura 5).

Figura 1. Gráfico de distribuição dos avaliadores quanto a residir, estudar ou trabalhar na grande Florianópolis

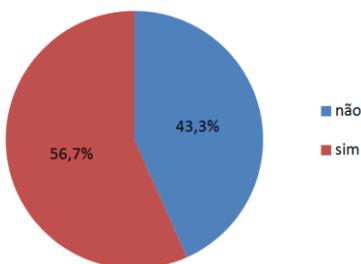


Figura 2. Gráfico de distribuição dos avaliadores quanto ao sexo

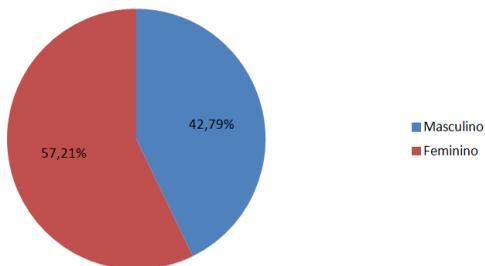


Figura 3. Gráfico de distribuição dos avaliadores de acordo com a escolaridade

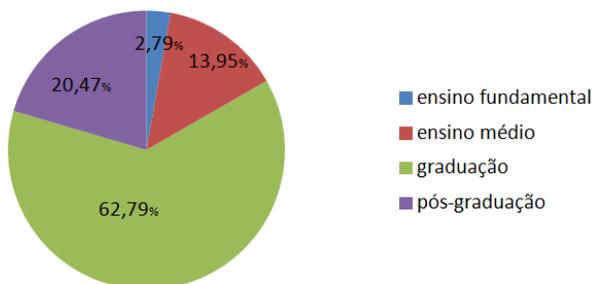


Figura 4. Gráfico de distribuição dos avaliadores de acordo com a idade

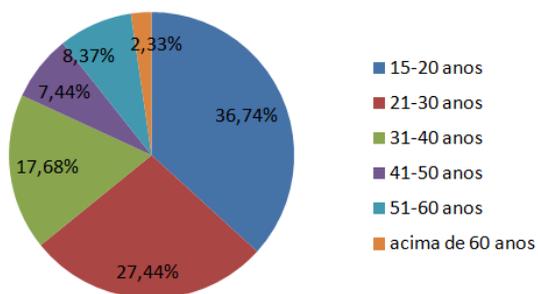


Figura 5. Gráfico que mostra a distribuição dos avaliadores de acordo com a média da renda familiar

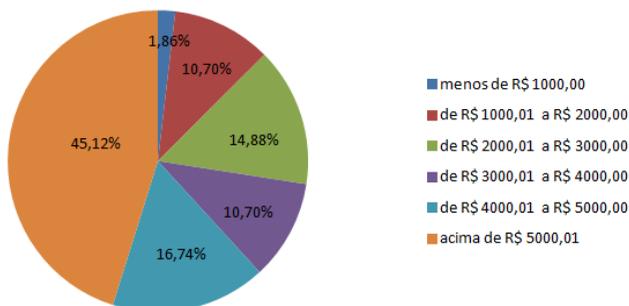


Tabela 1. Apresenta a média geral e desvios-padrão das notas atribuídas pelos avaliadores aos aparelhos metálico, cerâmico e safira

	Metálico	Cerâmico	Safira
Média	4,91	7,85	7,77
Desvio padrão	2,37	1,69	1,66

A Tabela 1 mostra que, no geral, incluindo todas as variáveis dos avaliadores (mora, trabalha, ou estuda na grande Florianópolis, sexo, escolaridade, idade e média da renda mensal da família), e independente da idade do indivíduo avaliado, o bráquete mais bem avaliado foi o cerâmico, seguido do de safira e por último o metálico. Os desvios-padrão dos aparelhos cerâmicos e de safira foram menores, mostrando mais homogeneidade na atribuição das notas.

Muitos fatores podem influenciar na atribuição das notas para cada tipo de aparelho, por exemplo, o avaliador pode olhar para outras características faciais ao avaliar a foto, e não somente o sorriso, podendo alterar o padrão das respostas. Além do mais, a pesquisa foi realizada com pessoas leigas (maioria) e também profissionais da área (graduandos de Odontologia, assim como dentistas), e essa diferença é importante salientar, tendo em vista que a forma de avaliar de um

profissional da área pode ser diferente, pois ele pode levar em conta os aspectos técnicos, e ter uma percepção mais apurada ao fazer as avaliações. Oliveira et al. (2012), em seu estudo, concluíram que adolescentes, adultos e ortodontistas tiveram o mesmo grau de percepção ao avaliar o impacto dos bráquetes na estética do sorriso.

Peck e Peck (1970) disseram que o modo como a sociedade julga o que é bonito ou aceitável tem mudado ao longo da história. Isto é verdade também para os aparelhos ortodônticos. Muitos fatores influenciam na aparência dos aparelhos ortodônticos. Isto inclui o comprimento do lábio, exposição dos dentes ao sorrir, higiene bucal e tipo de ligação dos bráquetes. Alguns autores acreditam que estruturas faciais como nariz e mento, são fatores que confundem, assim como características de gênero na forma do sorriso.

5.1 Se avaliador mora, estuda ou trabalha na região da grande Florianópolis

A avaliação estética dos diferentes tipos de bráquetes entre pessoas que moram ou não na grande Florianópolis não apresentou diferença estatisticamente significativa. Isto permite concluir que o fato de o avaliador residir em cidades que não sejam grandes metrópoles não influenciou no poder crítico de avaliação estética. Isso pode dever-se ao fato de atualmente as cidades mais interioranas, ou cidades menores que não possam ser consideradas metrópoles, terem se desenvolvido bastante economicamente, e apresentarem um grande número de bons profissionais atuando, oferecendo tratamentos novos com qualidade e tecnologia, não deixando a desejar em relação às cidades maiores.

5.2 Sexo

A análise da influência desta variável sobre a avaliação estética dos diferentes tipos de aparelhos mostrou que as mulheres deram notas significativamente mais baixas para os bráquetes metálicos, enquanto que, para os aparelhos de cerâmica e safira, o sexo não influenciou na atribuição da nota.

Metálicos: Em todos os indivíduos, o sexo feminino influenciou significativamente na avaliação estética dos aparelhos

metálicos, sendo que, no indivíduo 1, as mulheres atribuíram notas mais baixas que os homens ($p=0,004$). Já o indivíduo 2 obteve a nota mais baixa em relação a todos os outros tipos de aparelho avaliados, onde, novamente, o sexo feminino atribuiu notas significativamente mais baixas que o sexo masculino ($p=0,003$).

Já o segundo pior avaliado entre todos foi o indivíduo 3, também utilizando bráquetes metálicos, onde o sexo teve forte influência no resultado, tendo, novamente, as mulheres atribuído notas menores que os homens ($p=0,001$).

Vale ressaltar que este foi o tipo de aparelho com maior índice de nota 0 (44 pessoas atribuíram esta nota) e com os maiores índices de notas baixas. Também foi o aparelho com o menor índice de notas máximas (9 e 10) onde a maioria das mulheres deu nota 5, e a maioria dos homens deu nota 7. Estes dados podem ser vistos na Figura 6.

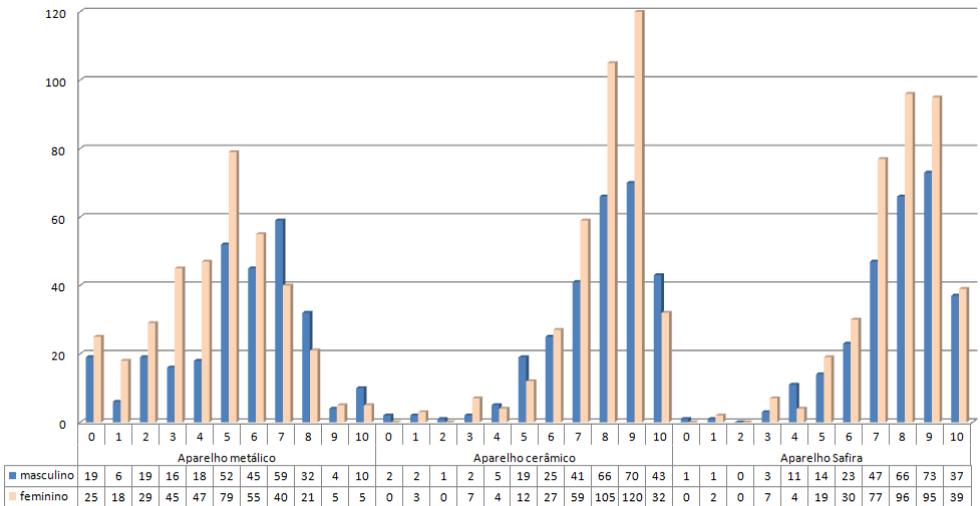
Feu et al. (2012), verificaram que os dados de seu estudo mostraram uma hierarquia nos valores obtidos, com decréscimo de atratividade quando a quantidade de materiais metálicos aumentava no aparelho ortodôntico. Porém, em seus estudos, Berto et al. (2009) verificaram que brasileiros leigos avaliaram pior os aparelhos estéticos em relação aos aparelhos metálicos. Isso pode ter sido causado por uma diferente percepção entre o aparelho de safira utilizado no estudo de Feu et al. (2012), e o aparelho de cerâmica utilizado neste.

Cerâmicos: Estes bráquetes foram os que obtiveram as melhores notas entre todas. Houve o segundo maior índice de notas 10, sendo que 75 avaliadores atribuíram esta nota, na maioria homens (43). Mas no geral, as mulheres foram a maioria a avaliar com notas boas (de 7 à 9), mostrando que as mulheres mostraram tendência em avaliar melhor este tipo de bráquete, embora sem significância estatística. Notas 8 e 9 foram bastante atribuídas por ambos os sexos para este tipo de aparelho. Todos estes dados podem ser verificados com maiores detalhes no gráfico da Figura 6.

Rosvall et al. (2009) e Ziuchkovski, et al. (2008), também avaliaram a percepção de aparelhos estéticos e concluíram que a atratividade tem relação com a quantidade de metal visível nos aparelhos ortodônticos. Aparelhos claros sem metal a mostra receberam maiores notas em atratividade.

Safira: Este foi o aparelho que obteve o maior índice de notas máximas (10), sendo que 76 avaliadores atribuíram esta nota. As mulheres mostraram tendência em avaliar melhor este tipo de aparelho, apesar de não ter sido encontrada significância estatística. Notas 7, 8 e 9 foram as mais atribuídas por ambos os sexos, conforme Figura 6. Em seu estudo, Feu et al. (2012) compararam a percepção da atratividade de aparelhos ortodônticos entre gênero (masculino e feminino), mostrando grande diferença, onde os homens mostraram tendência a atribuir notas menores do que as mulheres.

Figura 6. Gráfico mostrando as notas dadas para cada tipo de aparelho por homens e mulheres, relacionando os 3 indivíduos simultaneamente



5.3 Relação entre a escolaridade dos avaliadores e tipo de bráquete

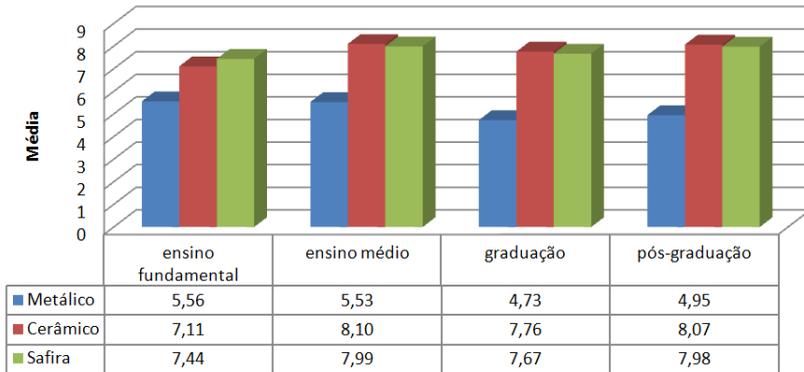
Na avaliação da relação entre a escolaridade dos avaliadores e notas atribuídas para os aparelhos, observou-se, de maneira geral que, quanto mais alta a escolaridade do avaliador, melhores foram as notas para os aparelhos estéticos (cerâmica e safira) e foram atribuídas notas menores para os bráquetes metálicos. Avaliadores com um nível maior de instrução mostraram tendência em atribuir notas mais altas, possivelmente porque o nível de instrução do indivíduo faz com que aumente seu poder crítico ao avaliar, tornando-o um consumidor mais exigente. Geralmente, este parâmetro de escolaridade anda lado a lado com o nível de renda do indivíduo, sendo que se a escolaridade da pessoa é alta, tende a aumentar o poder socioeconômico dela, aumentando a exigência frente aos produtos no mercado.

Metálicos: O nível de escolaridade do avaliador foi inversamente proporcional ao atribuir as notas deste tipo de bráquete, ou seja, quanto maior o nível escolar, houve maior tendência a serem atribuídas menores notas, embora sem diferença estatística. Entretanto como mostra o gráfico 7, foi o aparelho com as menores notas entre os 3 estudados o que leva a crer que um nível mais alto de escolaridade conduz a uma rejeição pelos bráquetes não estéticos.

Cerâmicos: No indivíduo 1 com aparelho cerâmico foi encontrada uma diferença estatisticamente significativa ($p=0,042$) onde a escolaridade mais alta teve influência na atribuição das notas. Foi o aparelho que obteve as 2 melhores notas entre todos, considerando a escolaridade como fator de influência (8,07 e 8,10, conforme figura 7).

Safira: Este tipo de bráquete obteve notas muito boas no geral, assim como os cerâmicos, e mostrou uma tendência nas notas progredirem com o nível de escolaridade, apesar de não ter sido encontrada significância estatística. A nota mínima foi de 7,44 e a máxima 7,99 (Figura 7).

Figura 7. Gráfico relacionando a escolaridade com as notas obtidas para cada tipo de bráquete



5.4 Relação entre a idade dos avaliadores e o tipo de bráquete

Para avaliar se a idade teve influência nas notas atribuídas pelos avaliadores para cada tipo de bráquete, foi utilizado o teste de Correlação. A idade demonstrou ser um fator de grande influência nas notas atribuídas pelos avaliadores.

Metálicos: Para este tipo de bráquete, a idade apresentou uma correlação estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$), ou seja, a idade influenciou bastante ao definir as notas para este tipo de aparelho para os 3 indivíduos avaliados, onde, quanto menor a idade do avaliador, pior a nota atribuída. Até a faixa etária de 31 a 40 anos, a média de notas para este tipo de aparelho foi inferior a 5, aumentando levemente acima desta idade. Isto pode dever-se ao fato de que, geralmente, crianças e adolescentes preferem este tipo de bráquete, pois transparecem uma vontade de mostrar que estão usando aparelho, e ainda tem a questão de poder ter aparelhos com diferentes cores ao longo do tratamento, pois podem trocar a cor dos elásticos entre o bráquete ortodôntico e o fio.

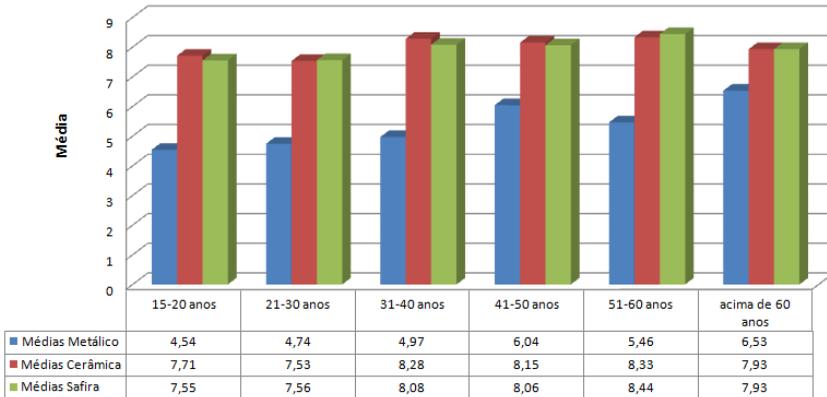
Kuhlman et al. (2016) concluíram em seus estudos que os aparelhos ortodônticos metálicos foram considerados muito atrativos por crianças e adolescentes. Assim como Walton D. K. et al. (2010) verificaram que bráquetes metálicos com elásticos coloridos foram bem

aceitos por todas as idades e contribuíram bastante para a atração pelos aparelhos ortodônticos por crianças e adolescentes. Porém, neste estudo, foi concluído que adolescentes entre 15-20 anos avaliaram melhor os bráquetes estéticos (cerâmico e safira) do que o metálico, onde essa faixa etária atribuiu a pior nota (4,54) dentre todas as faixas etárias para o aparelho metálico. Também houve uma tendência em pessoas com mais idade avaliar melhor os bráquetes metálicos, apesar das notas no geral terem sido baixas (figura 8).

Cerâmicos: Para os bráquetes cerâmicos, a idade teve influência significativa para definir as notas no indivíduo 2 ($p \leq 0,05$). Avaliadores de 31 a 40 anos atribuíram a segunda melhor nota (8,28) entre todos os bráquetes, considerando somente o parâmetro idade. Além disso houve também uma tendência em pessoas com mais idade de atribuírem notas mais altas (figura 8). Feu et al. (2012) demonstraram que houve uma diferença significativa na percepção em relação aos aparelhos ortodônticos entre os grupos de 17 a 26 anos de idade e 27 a 63 anos de idade. Walton et al. (2010), também encontrou grandes diferenças na percepção estética dos aparelhos ortodônticos entre diferentes gêneros e faixas de idade.

Safira: Para este tipo de bráquete, a idade também apresentou correlação para a atribuição das notas para os indivíduos 2 e 3, apresentando significância estatística ($p \leq 0,05$). O bráquete de safira obteve a melhor nota (8,44) entre todos os bráquetes considerando a idade, sendo a faixa etária de 51 a 60 anos que atribuiu essa nota (figura 8). Assim como no bráquete cerâmico, houve uma tendência em pessoas adultas e com mais idade avaliarem melhor este tipo de bráquete, possivelmente por serem mais discretos e socialmente aceitáveis.

Figura 8. Gráfico relacionando a idade com as notas obtidas para cada tipo de bráquete



5.5 Relação entre a média da renda mensal da família do avaliador e tipo de bráquete

Utilizando o método estatístico de teste de hipótese de Kruskal-Wallis, observou-se que a renda média mensal da família do avaliador influenciou significativamente na atribuição das notas pelos avaliadores.

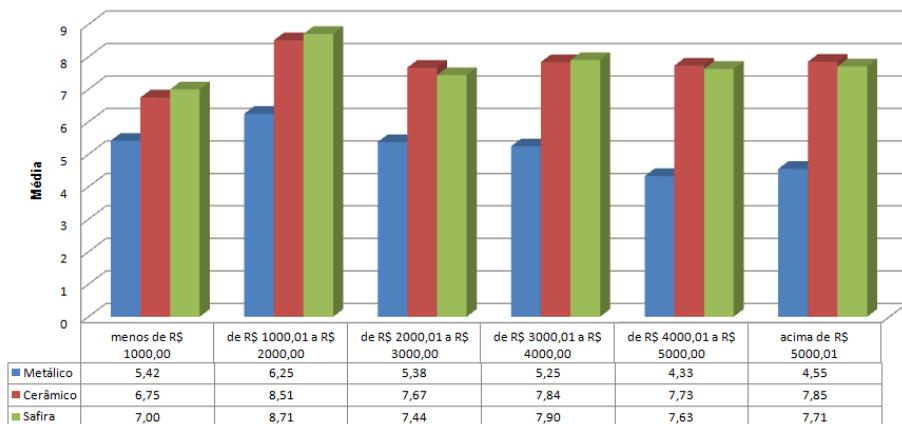
Metálicos: Em todos os aparelhos metálicos, houve uma grande influência da média da renda mensal familiar ao atribuir as notas para este tipo de aparelho. Os valores de significância foram altos nos 3 indivíduos ($p=0,026$, $p=0,001$ e $p=0,006$ respectivamente). As notas atribuídas foram baixas (a maior foi 6,25 e a menor 4,33, conforme figura 9). Pessoas com renda maior que R\$ 4.000,01 mostraram tendência a atribuir piores notas, mostrando que o poder econômico reflete na hora da escolha dos bráquetes para o tratamento ortodôntico, isso pode dever-se ao fato de pessoas com maior renda mostrarem preferência pelos aparelhos mais caros e menos comuns, por serem pacientes que preferem um atendimento exclusivo e com tratamento diferenciado. Kuhlman et al. (2016) também concluíram em seu trabalho que pessoas com maior status econômico julgaram a estética como o atributo mais atrativo na escolha do aparelho.

Cerâmicos: Neste caso, a média da renda da família mostrou forte influência ao decidir a nota apenas para o aparelho do indivíduo 3, com valor de $p=0,005$. As notas foram consideradas muito boas pelos avaliadores (variando de 6,75 à 8,51) e são semelhantes às notas dadas aos bráquetes de safira. Tanto pessoas com renda inferior à R\$ 1.000,00 reais quanto pessoas com renda maior que R\$ 4.000,01 atribuíram boas notas a este tipo de aparelho, porém os avaliadores com maior renda mostraram tendência em avaliar melhor este tipo de bráquete, mostrando a preferência de pessoas com maior poder aquisitivo pelos bráquetes estéticos. Em contrapartida, avaliadores com média da renda familiar de R\$ 1.000,01 a 2.000,00 foram os que deram a maior nota (8,51) (Figura 9), sendo uma nota bem superior às atribuídas por pessoas com renda mais alta, indo contra o resultado esperado.

Safira: A renda mostrou influenciar a atribuição das notas em todos os indivíduos utilizando este tipo de bráquete, com valores de $p=0,004$, $p=0,035$ e $p=0,047$, respectivamente. Assim como nos cerâmicos, ocorreu das maiores notas serem atribuídas por pessoas com renda maior que R\$ 4.000,01, com exceção à nota dos avaliadores com média da renda familiar de R\$ 1.000,01 a 2.000,00 que foi a maior nota atribuída no geral, 8,71 (Figura 9). Essa discrepância, possivelmente, pode estar relacionada à má interpretação da pergunta do questionário, onde se questiona a média da renda da família do avaliador, contudo, este pode interpretar como renda média própria, causando uma diferença no resultado final.

Porém, excetuando-se este caso, as notas se mostraram mais altas de acordo com o maior poder aquisitivo dos avaliadores, novamente mostrando tendência de pessoas com maior renda escolherem os bráquetes estéticos em detrimento aos metálicos. Assim como verificaram Feu et al. (2012) em seu estudo, onde o status socioeconômico teve uma correlação significativa com as notas atribuídas aos aparelhos, sendo que quanto melhor a situação socioeconômica do indivíduo, maior a preferência por aparelhos estéticos.

Figura 9. Gráfico relacionando a renda média familiar com as notas obtidas para cada tipo de bráquete



6 CONCLUSÃO

Residir ou não na grande Florianópolis não mostrou ser um fator significativo para definir as notas para os diferentes tipos de aparelho.

Mulheres mostraram tendência a atribuir notas melhores para os bráquetes estéticos (cerâmicos e de safira) em relação aos metálicos. Os bráquetes metálicos obtiveram as notas mais baixas, atribuídas tanto pelos homens, quanto pelas mulheres, porém ainda assim os homens avaliaram um pouco melhor os bráquetes metálicos.

O nível de escolaridade maior contribuiu para atribuir notas piores para os bráquetes metálicos, e mostrou tendência em dar notas mais altas para os bráquetes estéticos (cerâmicos e de safira).

A idade foi um fator significante ao definir as notas para os diferentes tipos de bráquetes, principalmente para os aparelhos metálicos. Porém ao contrário do esperado, a faixa etária dos 15 aos 20 anos mostrou tendência em avaliar melhor os bráquetes estéticos. Adultos e pessoas com mais idade atribuíram notas melhores para os bráquetes estéticos.

Os avaliadores com renda maior mostraram preferência pelos aparelhos estéticos, e avaliaram pior os bráquetes metálicos. Contudo, as melhores notas obtidas para os bráquetes estéticos, foram dadas por pessoas com renda média familiar de R\$ 1.000,001 a 2.000,00.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FILHO, H. L.; MAIA, L. E. G.; ARAUJO, M. V.; RUELLAS, A. C. O. Influence of optical properties of esthetic brackets (color, translucence, and fluorescence) on visual perception. American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics. v. 141, n. 4, p. 460-467, abril, 2012.

MALTAGLIATI, L. A.; FERES, R.; FIGUEIREDO, M. A.; SIQUEIRA, D. F. Bráquetes estéticos – considerações clínicas. Revista Clínica de Ortodontia Dental Press, Maringá, v. 5, n. 3, p.102-114, jun./jul., 2006.

FEU, D.; CATHARINO, F.; DUPLAT, C. B.; JUNIOR, J. C. Esthetic perception and economic value of orthodontic appliances by lay Brazilian adults. Dental Press Journal of Orthodontics, v.17, p. 102-114, set/out, 2012.

RUSSEL, J. S. Current Products and Practice Aesthetic Orthodontic Brackets. Journal of Orthodontics. v. 32, p. 146–163, jun, 2005.

ASSAD-LOSS, T. F.; NEVES, R. M. P.; MUCHA, J. N. Elemental composition and superficial aspect of metallic brackets slot. Revista Dental Press Ortodontia e Ortopedia Facial, v. 13, n.3, p. 85-96, mai/jun., 2008.

VITRAL, J. C. A. Avaliação do efeito de bráquetes, cerâmicos e plásticos, sobre a viabilidade celular e produção de óxido nítrico em células J774. 2008. Dissertação (Mestrado em Saúde Brasileira) – Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Juiz de Fora. p. ,fev. 2008.

OLIVEIRA, S. C.; FURQUIM, R. D.; RAMOS, A. L. Impact of brackets on smile esthetics: laypersons and orthodontists perception. Dental Press Journal of Orthodontics. v.17 n.5, p. 64-70, set/out., 2012.

SOBREIRA, C. R.; LORIATO, L. B.; OLIVEIRA, D. D. Bráquetes estéticos: características e comportamento clínico. Revista Clínica de Ortodontia Dental Press. v.6, n. 4, p. 94-102, set., 2007.

WALTON, D.K.; FIELDS, H. W.; JOHNSTON, W. M.; ROSENSTIEL, F. S.; FIRESTONE, A. R.; CHRISTENSEN, J. C. Orthodontic appliance preferences of children and adolescents. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics*, v.138, n.6, p. 698.e1-698.e12 , dez., 2010.

FONSECA, M. L.; ARAUJO, T. M.; SANTOS, A. R.; FABERD, J. Impact of metal and ceramic fixed orthodontic appliances on judgments of beauty and other face-related attributes. *American Journal of Orthodontics and Dentofacial Orthopedics* ,v.145, n.2, p. 203-206, fev. 2014.

JEREMIAH H.G.; BISTER, D.; NEWTON, J.T. Social perceptions of adults wearing orthodontic appliances: a cross-sectional study. *European Journal of Orthodontics*, v. 33, p. 476-482, jul., 2010.

BERTO, P.M.; LIMA, C.S.; LENZA, M.A.; FABER, J. Esthetic effect of orthodontic appliances on a smiling face with and without a missing maxillary first premolar. *American Journal of Orthodontics Dentofacial Orthopedics*, v. 135, p. 55-60, 2009.

NEWTON, J.T.; PRABHU, N.; ROBINSON, P.G. The impact of dental appearance on the appraisal of personal characteristics. *International Journal Prosthodontics*, v. 16, p. 429-34, 2003.

ROSVALL, M.D.; FIELDS, H.W.; ZIUCHKOVSKI J., ROSENSTIEL, S. F.; JOHNSTON, W.M. Attractiveness, acceptability, and value of orthodontic appliances. *American Journal of Orthodontics Dentofacial Orthopedics*, v. 135, p. 1-12, mar. 2009.

ZIUCHKOVSKI, J.P.; FIELDS, H.W.; JOHNSTON, W.M.; LINDSEY, D.T.. Assessment of perceived orthodontic appliance attractiveness. *American Journal of Orthodontics Dentofacial Orthopedics*, v. 133, p. 68-78, 2008.

APÊNDICE

APÊNDICE I: INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS.

As respostas não podem ser editadas

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Pesquisa para a realização de Trabalho de Conclusão de Curso do curso de graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina.

*Obrigatório

Previamente informamos que a pesquisa se orientará e obedecerá aos cuidados éticos determinados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde. Você pode ler o TCLE (Termo de Compromisso Livre e Esclarecido), através deste Link:

<https://1drv.ms/w/s!AtmzXFvLkPghhh-07IVb5KBoiUp> *

- Concordo em responder
- Discordo, não gostaria de responder

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

*Obrigatório

AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

PERFIL SOCIOECONÔMICO

Qual seu sexo? *

- Masculino
- Feminino

Qual sua escolaridade? *

- Alfabetizado
- Ensino fundamental
- Ensino Médio
- Graduação
- Pós-graduação

Apêndice 1.1: Foto I – indivíduo 1 – bráquete metálico.



Apêndice 1.2: Foto II – indivíduo 1 – bráquete cerâmico.



Apêndice 1.3: Foto III- indivíduo 1 – bráquete safira.



Apêndice 1.4: Foto IV – indivíduo 2 – bráquete safira.



Apêndice 1.5: Foto V – indivíduo 2 – bráquete metálico.



Apêndice 1.6: Foto VI – indivíduo 2 – bráquete cerâmico.



Apêndice 1.7: Foto VII – indivíduo 3 – bráquete cerâmico.



Apêndice 1.9: Foto VIII– indivíduo 3 – bráquete safira.



Apêndice 1.9: Foto IX – indivíduo 3 – bráquete metálico.



APÊNDICE II- MÉTODOS ESTATÍSTICOS NÃO PARAMÉTRICOS (TESTES DE HIPÓTESE)

Resumo de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	A distribuição de Paciente1_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,004	Rejeitar a hipótese nula.
2	A distribuição de Paciente1_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,457	Reter a hipótese nula.
3	A distribuição de Paciente1_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,655	Reter a hipótese nula.
4	A distribuição de Paciente2_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,988	Reter a hipótese nula.
5	A distribuição de Paciente2_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,003	Rejeitar a hipótese nula.
6	A distribuição de Paciente2_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,931	Reter a hipótese nula.
7	A distribuição de Paciente3_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,977	Reter a hipótese nula.
8	A distribuição de Paciente3_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,692	Reter a hipótese nula.
9	A distribuição de Paciente3_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual seu sexo?.	Teste U de Mann-Whitney de amostras independentes	,001	Rejeitar a hipótese nula.

São exibidas significâncias assintóticas. O nível de significância é ,05

Resumo de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	A distribuição de Paciente1_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,385	Retar a hipótese nula.
2	A distribuição de Paciente1_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,042	Rejeitar a hipótese nula.
3	A distribuição de Paciente1_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,192	Retar a hipótese nula.
4	A distribuição de Paciente2_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,602	Retar a hipótese nula.
5	A distribuição de Paciente2_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,141	Retar a hipótese nula.
6	A distribuição de Paciente2_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,455	Retar a hipótese nula.
7	A distribuição de Paciente3_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,481	Retar a hipótese nula.
8	A distribuição de Paciente3_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,359	Retar a hipótese nula.
9	A distribuição de Paciente3_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual sua escolaridade?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,206	Retar a hipótese nula.

Resumo de Teste de Hipótese

	Hipótese nula	Teste	Sig.	Decisão
1	A distribuição de Paciente1_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,026	Rejeitar a hipótese nula.
2	A distribuição de Paciente1_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,677	Reter a hipótese nula.
3	A distribuição de Paciente1_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,004	Rejeitar a hipótese nula.
4	A distribuição de Paciente2_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,035	Rejeitar a hipótese nula.
5	A distribuição de Paciente2_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,001	Rejeitar a hipótese nula.
6	A distribuição de Paciente2_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,101	Reter a hipótese nula.
7	A distribuição de Paciente3_Aparelho1 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,005	Rejeitar a hipótese nula.
8	A distribuição de Paciente3_Aparelho2 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,047	Rejeitar a hipótese nula.
9	A distribuição de Paciente3_Aparelho3 é a mesma entre as categorias de Qual a média da renda mensal da sua família?.	Teste de Kruskal-Wallis de Amostras Independentes	,006	Rejeitar a hipótese nula.

*Paciente1_Aparelho1:metálico, Paciente1_Aparelho2:cerâmico, Paciente1_aparelho3: safira. Paciente2_Aparelho1:safira, Paciente2_Aparelho2:metálico, Paciente2_Aparelho3:cerâmico. Paciente3_Aparelho1:cerâmico, Paciente3_Aparelho2:safira, Paciente 3_Aparelho3:metálico

ANEXOS

ANEXO I – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM CONCORDÂNCIA COM RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2012.

1ª via – PARTICIPANTE AVALIADOR

O projeto de pesquisa intitulado: **AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS** é desenvolvido pelo graduando em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina **Caio Bridi** (RG nº: 3.761.342 - SSP/SC - CPF nº: 052.446.809-51). Sob coordenação do Prof.º Dalro Enéas Ritter (pesquisador responsável). Foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC sob o processo número _____.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é importante que compreenda porque esta pesquisa será realizada, como suas informações serão usadas, o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos. Previamente informamos que a pesquisa se orientará e obedecerá aos cuidados éticos determinados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, considerado o respeito aos informantes participantes de todo processo investigativo. **Por favor, leia com atenção e cuidado as informações a seguir.**

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a percepção visual de pessoas leigas referente ao uso de aparelho ortodôntico fixo estético e não estético. Os objetivos específicos são: Avaliar a percepção estética do sorriso dos participantes (modelos) com os diferentes tipos de bráquetes: metal, porcelana e safira.

Eu tenho que participar? Caso concorde em participar, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. A sua participação não é obrigatória e, a qualquer instante, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento, não havendo prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a instituição. Você receberá uma cópia assinada pelos pesquisadores deste termo onde consta o telefone e endereço dos pesquisadores e do CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

O que acontecerá comigo se eu participar? Você irá responder a uma questão, utilizando a EVA (escala visual analógica), onde irá dar uma nota de 0 à 10 na escala (referentes a estética de cada aparelho ortodôntico), a cada uma das 9 fotos apresentadas no questionário.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar? Não há risco de natureza física. Entretanto, é importante ressaltar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter “confidencial”, pode apresentar o possível constrangimento em caso de identificação do participante. Entretanto, os pesquisadores reafirmam total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

O que acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do(a) senhor(a) serão utilizados? Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, somente em propriedade dos pesquisadores. A divulgação do resultado visará apenas mostrar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação da mesma. Sua identidade será preservada a todo o momento.

Que custos eu terei se participar? Ela é destituída de qualquer vantagem econômica financeira por parte das pessoas envolvidas (todas as despesas serão mantidas pelos pesquisadores). Dessa forma, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, não terá nenhum gasto nem direito a nenhum tipo de pagamento. Não há garantia de ressarcimento nesta pesquisa e não serão cobertas nenhuma despesa do participante, como transporte e alimentação, por exemplo. O participante não terá nenhuma despesa advinda da pesquisa, e caso ocorrer alguma despesa extraordinária e não prevista, o mesmo será ressarcido nos termos da lei e os recursos para cobri-la virão de financiamento próprio. Caso o participante tenha algum prejuízo material ou imaterial em decorrência da pesquisa, poderá solicitar indenização, de acordo com a legislação vigente e amplamente consubstanciada.

Quais os possíveis benefícios que posso ter se participar? Almeja-se com a pesquisa trazer contribuição para o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações descritas acima, este trabalho se justifica em decorrência dos seguintes elementos: social, acadêmico, científico (as conclusões reveladas poderão auxiliar em projetos futuros já que o tema é pouco explorado); e, pessoal.

Eu _____

_____, fui informado(a) dos objetivos, procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa, conforme descritos acima. Declaro estar ciente de que solicitei a minha participação neste estudo e que autorizarei a utilização do questionário por mim respondido para coletar os dados, conforme a necessidade da tal pesquisa. Estou ciente de que participações em pesquisa não podem ser remuneradas e que minha participação no estudo pode ser interrompida a qualquer momento se assim eu o desejar, sem nenhum tipo de prejuízo. Compreendendo tudo o que foi esclarecido sobre o estudo e concordo com a participação no mesmo. Por fim, declaro que estou recebendo uma cópia deste termo de consentimento assinado.

Assinatura participante

Assinatura pesquisador principal

Nome do participante

Nome pesquisador principal

Florianópolis, ____ de _____ de 2016.

Em necessidade contate com:

Pesquisador Principal: Caio Bridi – Endereço: Rua Lauro Linhares, 897, bloco B apto 201, Florianópolis/SC; Telefone: +55 48 9609-1744; e-mail: caio.bridi@hotmail.com

Pesquisador responsável: Daltro Enéas Ritter - Telefone: +55 48 3721-5141

Comitê de Ética em Pesquisa UFSC: Prédio Reitoria II

R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, Florianópolis/SC
CEP 88.040-400, contato: (48) 3721-6094, cep.propesq@contato.ufsc.br

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE ODONTOLOGIA

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO EM
CONCORDÂNCIA COM RESOLUÇÃO Nº 466, DE 12 DE DEZEMBRO DE
2012.

1ª via – PARTICIPANTE FOTOGRAFADO

O projeto de pesquisa intitulado: **AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS** é desenvolvido pelo graduando em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina **Caio Bridi** (RG nº: 3.761.342 - SSP/SC - CPF nº: 052.446.809-51). Sob coordenação do Profº. **Daltro Enéas Ritter** (pesquisador responsável). Foi aprovado pelo **Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos da UFSC** sob o processo número _____.

Você está sendo convidado a participar de uma pesquisa. Antes de decidir se deseja realmente participar, é importante que compreenda porque esta pesquisa será realizada, como suas informações serão usadas, o que o estudo envolve e os possíveis benefícios, riscos e desconfortos envolvidos. Previamente informamos que a pesquisa se orientará e obedecerá aos cuidados éticos determinados pela Resolução nº 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, considerado o respeito aos informantes participantes de todo processo investigativo. **Por favor, leia com atenção e cuidado as informações a seguir.**

Quais os objetivos deste estudo e quais as informações disponíveis?

O objetivo geral deste trabalho é avaliar a percepção visual de pessoas leigas referente ao uso de aparelho ortodôntico fixo estético e não estético. Os objetivos específicos são: Avaliar a percepção estética do sorriso dos participantes (modelos) com os diferentes tipos de bráquetes: metal, porcelana e safira.

Eu tenho que participar? Caso concorde em participar, por favor, assine (as duas vias) ao final do documento. A sua participação não é obrigatória e, a qualquer instante, você poderá desistir de participar e retirar seu consentimento, não havendo prejuízo em sua relação com os pesquisadores ou com a instituição. Você receberá uma cópia assinada pelos pesquisadores deste termo onde consta o telefone e endereço dos pesquisadores e do CEP onde o mesmo foi analisado, podendo tirar dúvidas do projeto e de sua participação.

O que acontecerá comigo se eu participar? Você será fotografado em foto de face, visão frontal e sorrindo. Serão instalados provisoriamente bráquetes de diferentes tipos com material que não causa nenhum dano aos dentes. Suas fotos serão utilizadas em um álbum para avaliar qual aparelho possui a melhor estética. Suas fotos farão parte do TCC do graduando de odontologia Caio Bridi e não serão utilizadas para nenhum outro fim.

Quais são os possíveis desconfortos e riscos que posso ter se participar? Não há risco de natureza física. Entretanto, é importante ressaltar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter “confidencial”, pode apresentar o possível constrangimento em caso de identificação do participante. Entretanto, os pesquisadores reafirmam total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

O que acontecerá com as informações desta pesquisa e como os dados pessoais do(a) senhor(a) serão utilizados? Informamos que os seus dados serão mantidos em sigilo absoluto e privado, somente em propriedade dos pesquisadores. A divulgação do resultado visará apenas mostrar os possíveis benefícios obtidos na pesquisa em questão, a divulgação será em meio científico, sendo que você poderá solicitar informações durante todas as fases da pesquisa, inclusive após a publicação da mesma. Sua identidade será preservada a todo o momento.

Que custos eu terei se participar? Ela é destituída de qualquer vantagem econômica financeira por parte das pessoas envolvidas (todas as despesas serão mantidas pelos pesquisadores). Dessa forma, por ser de caráter voluntário e sem interesse financeiro, não terá nenhum gasto nem direito a nenhum tipo de pagamento. Não há garantia de ressarcimento nesta pesquisa e não serão cobertas nenhuma despesa do participante, como transporte e alimentação, por exemplo. O participante não terá nenhuma despesa advinda da pesquisa, e caso ocorrer alguma despesa extraordinária e não prevista, o mesmo será ressarcido nos termos da lei e os recursos para cobri-la virão de financiamento próprio. Caso o participante tenha algum prejuízo material ou imaterial em decorrência da pesquisa, poderá solicitar indenização, de acordo com a legislação vigente e amplamente consubstanciada.

Quais os possíveis benefícios que posso ter se participar? Almeja-se com a pesquisa trazer contribuição para o ensino de odontologia. Assim sendo, diante das informações descritas acima, este trabalho se justifica em decorrência dos seguintes elementos: social, acadêmico, científico (as conclusões reveladas poderão auxiliar em projetos futuros já que o tema é pouco explorado); e, pessoal.

Eu _____

_____, fui informado(a) dos objetivos, procedimentos, riscos e benefícios desta pesquisa, conforme descritos acima. Declaro estar ciente de que solicitei a minha participação neste estudo e que autorizarei a utilização do questionário por mim respondido para coletar os dados, conforme a necessidade da tal pesquisa. Estou ciente de que participações em pesquisa não podem ser remuneradas e que minha participação no estudo pode ser interrompida a qualquer momento se assim eu o desejar, sem nenhum tipo de prejuízo. Compreendendo tudo o que foi esclarecido sobre o estudo e concordo com a participação no mesmo. Por fim, declaro que estou recebendo uma cópia deste termo de consentimento assinado.

Assinatura participante

Assinatura pesquisador principal

Nome do participante

Nome pesquisador principal

Florianópolis, ___ de _____ de 2016.

Em necessidade contate com:

Pesquisador Principal: Caio Bridi – Endereço: Rua Lauro Linhares, 897, bloco B
apto 201, Florianópolis/SC; Telefone: +55 48 9609-1744; e-mail:
caio.bridi@hotmail.com

Pesquisador responsável: Daltro Enéas Ritter - Telefone: +55 48 3721-5141

Comitê de Ética em Pesquisa UFSC: Prédio Reitoria II
R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401, Trindade, Florianópolis/SC
CEP 88.040-400, contato: (48) 3721-6094, cep.propesq@contato.ufsc.br

ANEXO II – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: AVALIAÇÃO ESTÉTICA DE BRÁQUETES ORTODÔNTICOS

Pesquisador: Daltro Eneas Ritter

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 60457316.0.0000.0121

Instituição Proponente: CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 1.960.259

Apresentação do Projeto:

O objetivo deste trabalho é avaliar os diferentes tipos de bráquetes ortodônticos, cerâmicos da marca Orthometric®, modelo Iceram, de safira da marca Ortho Technology®, modelo Pure, e por fim, os metálicos da marca Tecnicent®, modelo Edgewise, muito utilizados na ortodontia, e buscar resultados quanto à estética, em 3 pacientes homens, sendo um adolescente, um adulto-jovem e um adulto. Utilizamos para isso registros

fotográficos com uma Canon®, Rebel XT japonesa, e depois de obtidas as 9 imagens, 3 para cada um dos 3 pacientes, foi feita uma pesquisa com indivíduos leigos, para avaliar qual dos bráquetes foi o mais estético, usando para isso uma escala visual analógica (VAS), e para comparar os resultados será usado o método estatístico mais apropriado. Após as tomadas radiográficas, os dados serão coletados aleatoriamente, em algum ponto da cidade de Florianópolis-SC com as fotos em mãos, onde serão apresentadas a indivíduos leigos e utilizando uma escala visual analógica (Visual Analog Scale-VAS), serão obtidas notas de 0 à 10 de cada tipo de bráquete. Análise Estatística com o objetivo de comparar as fotos obtidas e buscar saber qual o mais estético de acordo com a avaliação das pessoas consultadas, será empregado o método estatístico apropriado.

Objetivo da Pesquisa:

Avaliar os bráquetes ortodônticos metálicos, de safira e cerâmicos quanto à estética.

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Retórica II, R. Desembargador Vítor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade **CEP:** 88.040-400
UF: SC **Município:** FLORIANÓPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 **E-mail:** cep.propesq@contato.ufsc.br

Continuação do Parecer: 1.960.259

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Riscos: Não há risco de natureza física. Entretanto, é importante ressaltar que esta metodologia, apesar de possuir o caráter "confidencial", pode apresentar o possível constrangimento em caso de identificação do participante. Entretanto, os pesquisadores reafirmam total garantia de sigilo de todas as informações obtidas de cada participante.

Benefícios:

Caso seja confirmada a hipótese, o benefício será obtido para o paciente que optar por um aparelho fixo ortodôntico tão estético quando a outra opção, porém com um valor mais apropriado.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

O problema de pesquisa está bem justificado, com objetivos claros e bem definidos, o método de coleta de dados está claro, porém o método de análise não está definido. Uma vez obtidos os dados conclusivos proporcionará aos pesquisadores meios para contribuir para futuros estudos na área e auxiliar na escolha e utilização de aparelhos ortodônticos com maior eficiência estética e com menor custo.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Documentos de acordo com as solicitações do CEP/SH.

Recomendações:

Não se aplica.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Todas as solicitações destacadas no parecer 2 foram atendidas, não havendo impedimento para o início da pesquisa.

Considerações Finais a critério do CEP:

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_800112.pdf	23/02/2017 16:54:42		Aceito
Outros	resposta_as_pendencias.docx	23/02/2017 16:54:13	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de	tcle_segunda_via_fotografado_editado.p df	23/02/2017 16:53:36	Daltro Eneas Ritter	Aceito

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vitor Lima, nº 222, sala 401
Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
UF: SC Município: FLORIANOPOLIS
Telefone: (48)3721-6094 E-mail: cep.propesq@contato.ufsc.br

UNIVERSIDADE FEDERAL DE
SANTA CATARINA - UFSC



Continuação do Parecer: 1.960.259

Ausência	tcle_segunda_via_fotografado_editado.pdf	23/02/2017 16:53:36	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_primeira_via_fotografado_editado.pdf	23/02/2017 16:53:25	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_segunda_via_avalizador_editado.pdf	23/02/2017 16:53:16	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	tcle_primeira_via_avalizador_editado.pdf	23/02/2017 16:53:08	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_assentimento_segunda_via_editado.pdf	23/02/2017 16:52:56	Daltro Eneas Ritter	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	termo_de_assentimento_primeira_via_editado.pdf	23/02/2017 16:52:48	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projeto_detalhado_editado.pdf	23/02/2017 16:52:33	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Outros	instrumento_de_pesquisa.pdf	28/09/2016 12:04:02	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	declaracao_instituicao.pdf	28/09/2016 12:01:56	Daltro Eneas Ritter	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto.pdf	28/09/2016 12:01:35	Daltro Eneas Ritter	Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

FLORIANOPOLIS, 11 de Março de 2017

Assinado por:
Ymar Correa Neto
(Coordenador)

Endereço: Universidade Federal de Santa Catarina, Prédio Reitoria II, R: Desembargador Vítor Lima, nº 222, sala 401
 Bairro: Trindade CEP: 88.040-400
 UF: SC Município: FLORIANOPOLIS
 Telefone: (48)3721-6094 E-mail: cep.propesa@contato.ufsc.br